

EXPERIÊNCIAS COM HERBICIDAS TOTAIS

HENRIQUE SMOLKA

Rio Light S. A.

Na operação de Usinas Elétricas é sempre um problema manter limpas e sem vegetação as áreas dos pátios e estruturas de terra como barragens e diques onde muitas vezes existem áreas extensas cobertas com pedra britada.

Semelhante problema têm as ferrovias para manter limpas as vias permanentes.

Em fins de 1956 começamos a experimentar vários herbicidas.

A primeira experiência foi com o "Mata-Herva" "B" e "C" com resultados desanimadores.

A experiência seguinte foi com o "Karmex W" dando resultados excelentes.

Considerando porém o custo elevado do Karmex foram experimentados ainda um herbicida fabricado pela própria Light e o "Capilador".

Os resultados obtidos com o uso destes dois herbicidas foram semelhantes ao "Mata-Herva". As plantas murcham e secam dois a três dias após a aplicação, mas dentro de um mês mais ou menos tornam a brotar.

As observações feitas após a aplicação do "Karmex W" mostraram que somente depois de três a quatro semanas as plantas tratadas começam murchar e secam pouco depois. O controle dura dois anos e as vezes mais, conforme o terreno.

Após várias experiências chegamos à conclusão de que a quantidade mínima efetiva para um controle satisfatório é de 22.5 kg/ha usando 10.000 litros de água/ha.

É de notar que fizemos as aplicações em áreas cobertas com camadas de 20 a 30 cms de pedra britada o que justifica o uso de tanta água, considerando a evaporação nas pedras.

As aplicações foram feitas em pós-emergência.

Para a aplicação usamos um carro pipa de duas rodas puxado a mão com um tambor de 200 litros.

No tambor, provido de registro, é adaptada uma mangueira de 15 metros que termina num ralo de cobre de 60x5 cm provido de alça para mantê-lo de 20 a 30 cm do chão.

No afã de obter uma distribuição mais uniforme possível dividimos a área a ser tratada em parcelas de 200 m² fazendo então a aplicação de um tambor para cada parcela.

Verificamos a necessidade de manter a emulsão agitada para evitar sedimentação. Verificamos ainda que precisamos de 0.03 homem hora por m² de aplicação.

As primeiras aplicações cobriram uma área de cerca de 20.000 m².

As primeiras conclusões válidas mostraram que é realmente compensador aplicar "Karmex W" em áreas cobertas com pedra britada.

Nas áreas de solo argilo-arenoso não foram tão animadores os resultados levando-nos a crer que a penetração do Karmex é insuficiente para dar resultado pleno.

O tempo de contrôle é de 1 1/2 a 2 1/2 anos em área com pedra britada.

A única erva que praticamente não é afetada pelo Karmex W é a tiririca *Cyperus rotunds L.* Nesta erva observamos um certo enfraquecimento da planta e o aparecimento de manchas nas folhas, ambos fenômenos passageiros.

Fizemos ainda uma aplicação numa via permanente de 1000 metros de comprimento com tempo de contrôle de 2 anos. Note-se que nesta área o tratamento foi feito em pré-emergência.

Tentamos aplicações em valas de drenagem porém não tivemos resultados compensadores.

Dado o tempo relativamente curto de experiência podemos afirmar que o Karmex aplicado em áreas de pedra britada e ou de fácil penetração assegura um tempo de contrôle de 1 1/2 a 2 1/2 anos.

Não observamos efeitos prejudiciais a saúde do pessoal em contato com Karmex.

Os resultados em terrenos pouco permeáveis até o momento não justificam o emprêgo de material tão custoso.